

Boletim do Trabalho e Emprego

37

1.^a SÉRIE

Edição: Serviço de Informação Científica e Técnica (SICT) — Ministério do Emprego e da Segurança Social

Preço 20\$00

BOL. TRAB. EMP.

1.^a SÉRIE

LISBOA

VOL. 54

N.º 37

P. 1521-1528

8 - OUTUBRO - 1987

ÍNDICE

Regulamentação do trabalho:

Portarias de extensão:

- | | Pág. |
|--|------|
| — Aviso para PE das alterações ao CCT entre a ACAP — Assoc. do Comércio Automóvel de Portugal e outras e o SIMA — Sind. das Ind. Metalúrgicas e Afins e outros, entre as mesmas associações patronais e a FETESE — Feder. dos Sind. dos Trabalhadores de Escritório e Serviços e outros e ainda entre aquelas associações patronais e a Feder. dos Sind. da Metalurgia, Metalomecânica e Minas de Portugal e outras... | 1522 |

Convenções colectivas de trabalho:

- | | |
|---|------|
| — CCT entre a Assoc. dos Armadores das Pescas Industriais e o Sind. dos Pescadores de Aveiro e outros (pesca no Sudoeste Africano — ICSEAF) — Alteração salarial e outra | 1522 |
| — CCT entre a Assoc. Nacional dos Industriais de Fotografia e a FESINTES — Feder. dos Sind. dos Trabalhadores de Escritório e Serviços — Alteração salarial e outras | 1524 |
| — ACT entre a Sociedade Turística Ponta do Adoxe, S. A. R. L., e outra e o Sind. dos Trabalhadores dos Transportes Fluviais e Costeiros e outro — Alteração salarial e outras | 1525 |
| — CCT entre a Assoc. Portuguesa dos Agentes Transitários e o Sind. dos Trabalhadores de Terra da Marinha Mercante, Aeronavegação e Pesca e outro — Integração em níveis de qualificação | 1527 |
| — CCT entre a Assoc. Livre dos Industriais de Gessos e Cales e a Feder. dos Sind. das Ind. de Cerâmica, Cimento e Vidro de Portugal e outras — Integração em níveis de qualificação | 1527 |
| — CCT entre a Assoc. das Ind. de Painéis de Madeira e a FETESE — Feder. dos Sind. dos Trabalhadores de Escritório e Serviços e outros — Integração em níveis de qualificação | 1528 |

SIGLAS

CCT — Contrato colectivo de trabalho.
ACT — Acordo colectivo de trabalho.
PRT — Portaria de regulamentação de trabalho.
PE — Portaria de extensão.
CT — Comissão técnica.
DA — Decisão arbitral.
AE — Acordo de empresa.

ABREVIATURAS

Feder. — Federação.
Assoc. — Associação.
Sind. — Sindicato.
Ind. — Indústria.
Dist. — Distrito.

REGULAMENTAÇÃO DO TRABALHO

PORTARIAS DE EXTENSÃO

Aviso para PE das alterações ao CCT entre a ACAP — Assoc. do Comércio Automóvel de Portugal e outras e o SIMA — Sind. das Ind. Metalúrgicas e Afins e outros, entre as mesmas associações patronais e a FETESE — Feder. dos Sind. dos Trabalhadores de Escritório e Serviços e outros e ainda entre aquelas associações patronais e a Feder. dos Sind. da Metalurgia, Metalomecânica e Minas de Portugal e outras.

Nos termos do n.º 5 e para efeitos do n.º 6 do artigo 29.º do Decreto-Lei n.º 519-C1/79, de 29 de Dezembro, torna-se público que se encontra em estudo nos serviços competentes deste Ministério a eventual emissão de uma PE das convenções colectivas de trabalho em epígrafe, respectivamente publicadas no *Boletim do Trabalho e Emprego*, 1.ª série, n.ºs 28, de 29 de Julho de 1987, e 32, de 29 de Agosto de 1987.

A portaria, a emitir ao abrigo do n.º 1 do referido preceito e diploma, tornará as disposições constantes das aludidas convenções extensivas a todas as entidades patronais não inscritas nas associações patronais signatárias que, na área das convenções, exerçam a actividade económica por aquelas abrangidas e aos trabalhadores ao seu serviço, das profissões e categorias profissionais previstas, filiados nas associações sindicais signatárias, bem como a todas as entidades patronais inscritas ou não nas associações patronais signatárias que, na área das convenções, exerçam a actividade económica por aquelas abrangidas e aos trabalhadores ao seu serviço, das profissões e categorias profissionais previstas, não filiados nas associações sindicais signatárias.

CONVENÇÕES COLECTIVAS DE TRABALHO

CCT entre a Assoc. dos Armadores das Pescas Industriais e o Sind. dos Pescadores de Aveiro e outros (pesca no Sudoeste Africano — ICSEAF) — Alteração salarial e outra

Cláusula 2.ª

1 —

2 — As alterações e valores acordados na presente revisão têm efeitos retroactivos a 1 de Abril de 1987.

Cláusula 47.ª

A entidade patronal efectuará um seguro para os casos de morte ou incapacidade absoluta permanente, por acidente de trabalho, em favor do tripulante, no valor global de 750 000\$, que será pago ao próprio ou ao cônjuge sobrevivente e, na sua falta, sucessivamente, aos descendentes e aos ascendentes, salvo se o trabalhador tiver indicado outro beneficiário.

ANEXO I

Tabelas de vencimentos

Categorias	Soldada fixa	Complemento de soldada fixa	Vencimento mínimo garantido
Auxiliar de pesca	14 455\$00	7 675\$00	51 480\$00
Primeiro-maquinista	19 366\$00	10 039\$00	90 090\$00
Segundo-maquinista	14 873\$00	7 520\$00	45 045\$00

Categorias	Soldada fixa	Complemento de soldada fixa	Vencimento mínimo garantido
Terceiro-maquinista	13 900\$00	5 096\$00	38 610\$00
Electricista	13 900\$00	5 096\$00	38 610\$00
Ajudante de motorista	9 962\$00	4 710\$00	25 740\$00
Contramestre	13 900\$00	5 096\$00	38 610\$00
Substituto de contramestre	9 962\$00	4 710\$00	29 601\$00
Mestre de redes	13 900\$00	5 096\$00	38 610\$00
Substituto de mestre de redes	9 962\$00	4 710\$00	29 601\$00
Cozinheiro	13 900\$00	5 096\$00	38 610\$00
Ajudante de cozinha	9 962\$00	4 710\$00	25 740\$00
Empregado de câmaras	9 962\$00	4 710\$00	25 740\$00
Pescador	9 962\$00	4 710\$00	25 740\$00
Paioleiro	9 962\$00	4 710\$00	29 601\$00
Moço	9 962\$00	4 710\$00	23 166\$00

ANEXO II

Taxa de complemento

(Percentagem de pesca)

Categorias profissionais	Marmotinha	Pescada n.º 0	Pescada n.º 1	Pescada n.º 2	Pescada n.º 3	Filetes e pescada n.º 4/5	Cavala sem cabeça
Auxiliar de pesca	244\$50	498\$50	755\$00	879\$50	916\$50	954\$00	192\$50
Primeiro-maquinista	308\$00	629\$80	1 026\$90	1 203\$40	1 241\$90	1 280\$90	241\$00
Segundo-maquinista	244\$50	498\$50	755\$50	879\$50	916\$50	954\$00	192\$50
Terceiro-maquinista	206\$00	417\$30	675\$60	777\$10	814\$60	854\$10	161\$50
Electricista	206\$00	417\$30	675\$60	777\$10	814\$60	854\$10	161\$50
Ajudante de motorista	117\$50	241\$80	421\$40	521\$90	534\$90	562\$90	132\$00
Contramestre	206\$00	417\$30	675\$60	777\$10	814\$60	854\$10	161\$50
Substituto de contramestre	143\$00	292\$50	477\$20	564\$20	593\$20	621\$20	132\$00
Mestre de redes	206\$00	417\$30	675\$60	777\$10	814\$60	854\$10	161\$50
Substituto de mestre de redes	143\$00	292\$50	477\$20	564\$20	593\$20	621\$20	161\$50
Cozinheiro	206\$00	417\$30	675\$60	777\$10	814\$60	854\$10	161\$50
Ajudante de cozinha	117\$50	241\$80	421\$40	521\$90	534\$90	562\$90	132\$00
Empregado de câmaras	117\$50	241\$80	421\$40	521\$90	534\$90	562\$90	132\$00
Pescador	117\$50	241\$80	421\$40	521\$90	534\$90	562\$90	132\$00
Paioleiro	143\$00	292\$50	477\$20	564\$20	593\$20	621\$00	132\$00
Moço	88\$20	181\$40	316\$00	391\$50	401\$20	422\$20	99\$00
Moço (aluno da escola de pesca) (¹)	59\$00	120\$90	210\$40	260\$90	267\$40	282\$40	66\$00

(¹) A taxa de complemento da categoria de moço (aluno da escola de pesca) é aplicável aos tirocinantes da escola de pesca e os mesmos, após terem completado o tirocínio (seis meses), serão integrados na tripulação do navio se tiverem demonstrado boa aptidão profissional e houver vaga no mesmo navio, passando à categoria de pescador. Caso tais condições não se verifiquem, o tirocinante será desembarcado.

Pelo Sindicato dos Pescadores de Aveiro (SINPESCAVEIRO):

João Carlos Matos Ramos.

Pelo Sindicato dos Fogueiros de Terra e da Mestrança e Marinhagem de Máquinas da Marinha Mercante — SITEMAQ:

(Assinatura ilegível.)

Pelo Sindicato Democrático das Pescas — SINDEPESCAS:

(Assinatura ilegível.)

Pela Associação dos Armadores das Pescas Industriais — ADAPI:

(Assinaturas ilegíveis.)

Depositado em 25 de Setembro de 1987, a fl. 193 do livro n.º 4, com o n.º 338/87, nos termos do artigo 24.º do Decreto-Lei n.º 519-C1/79.

**CCT entre a Assoc. Nacional dos Industriais de Fotografia e a FESINTES — Feder. dos Sind.
dos Trabalhadores de Escritório e Serviços — Alteração salarial e outras**

CAPÍTULO I

Área, âmbito e vigência do contrato

Cláusula 1.^a

Área e âmbito

1 — O presente CCT aplica-se às empresas representadas pela Associação Nacional dos Industriais de Fotografia e empresas proprietárias que exerçam a sua actividade nestes sectores e tenham ao seu serviço trabalhadores representados pelos sindicatos outorgantes.

Cláusula 2.^a

Vigência

5 — A presente tabela salarial produz efeitos a partir de 1 de Julho de 1987, devendo futuramente as matérias que venham a ser acordadas produzir efeitos a partir de 1 de Julho de cada ano.

CAPÍTULO VI

Retribuição do trabalho

Cláusula 36.^a

Retribuições mínimas mensais

5 — Os trabalhadores que exerçam funções de pagamento e ou recebimento têm direito a um abono mensal para falhas no valor de 2250\$.

12 — Os trabalhadores têm direito a um subsídio de alimentação de 145\$ por cada dia de trabalho prestado.

Cláusula 42.^a

Trabalho fora do local habitual

4 — Os trabalhadores têm direito às seguintes ajudas de custo:

Diária — 3500\$;
Almoço ou jantar — 725\$;
Dormida com pequeno-almoço — 2050\$.

Os trabalhadores poderão optar por receber das entidades patronais o valor das despesas efectuadas mediante apresentação dos documentos comprovados.

ANEXO II

Carreiras profissionais

CAPÍTULO VII

BASE XXXI

Diuturnidades

1 —

2 —

3 — Os trabalhadores não abrangidos pelo regime de diuturnidades a que se refere o número têm direito a auferir por cada período de dois anos na categoria ou classe sem acesso uma diuturnidade no montante de 600\$, até ao limite de três diuturnidades.

4 e 5 —

ANEXO IV

Tabela de remunerações mínimas

Níveis	Categorias profissionais	Remunerações
I	A Director de serviços	51 700\$00
	B Analista de informática	49 100\$00
	C Caixeiro-encarregado	47 100\$00
	Chefe de escritório	
	Chefe de serviços de divisão de departamento.	
	Chefe de compras	
	Chefe de vendas	
	Contabilista	
	Programador	
	Técnico de contas	
	Tesoureiro	
II	Caixeiro (chefe de secção)	43 700\$00
	Chefe de secção	
	Encarregado de armazém	
	Guarda-livros	
	Programador mecanográfico	
III	Correspondente em línguas estrangeiras	42 600\$00
	Esteno-dactilógrafo em línguas estrangeiras	
	Inspector de vendas	
	Secretário de direcção	
	Tradutor	
IV	Caixa	39 300\$00
	Escriturário de 1. ^a	
	Fiel de Armazém	
	Operador de informática	
	Operador de máquinas de contabilidade (com mais de três anos)	
	Operador mecanográfico	
	Perfurador-verificador/operador de registo de dados (com mais de três anos).	
	Primeiro-caixeiro	
	Prospector de vendas	
	Vendedor	

Níveis	Categorias profissionais	Remunerações
V	Ajudante de fiel Arquivista Conferente Demonstrador Escriturário de 2. ^a Esteno-dactilógrafo em língua portuguesa Operador de máquinas de contabilidade (com menos de três anos). Operador de <i>telex</i> em língua estrangeira Perfurador-verificador/operador de registo de dados (com menos de três anos). Segundo-caixeiro Recepcionista	36 700\$00
VI	Caixa de balcão Escriturário de 3. ^a Operador de <i>telex</i> em língua portuguesa Telefonista Terceiro-caixeiro	35 600\$00
VII	Contínuo Dactilógrafo do 2. ^o ano Distribuidor Embalador Empregado de limpeza Estagiário do 2. ^o ano Guarda Porteiro Servente de armazém Vigilante	31 600\$00
VIII	Caixeiro-ajudante de 1. ^o , 2. ^o e 3. ^o anos Dactilógrafo do 1. ^o ano Estagiário do 1. ^o ano	28 000\$00
IX	Caixeiro-ajudante (menos de 20 anos) Contínuo (menos de 20 anos) Paquete de 16/17 anos	25 600\$00

Porto, 26 de Julho de 1987.

Pela Associação Nacional das Indústrias de Fotografia:

António Félix Marques.

Pela FESINTES — Federação dos Sindicatos dos Trabalhadores de Escritório e Serviços:

(Assinatura ilegível.)

Declaração

Para os devidos efeitos se declara que a FESINTES — Federação dos Sindicatos dos Trabalhadores de Escritório e Serviços representa as seguintes associações sindicais:

Sindicato Democrático do Comércio, Escritório e Serviços/Centro-Norte (SINDCES/Centro-Norte);

SITESC — Sindicato dos Trabalhadores de Escritório, Serviços e Comércio;

Sindicato dos Trabalhadores de Escritório e Comércio dos Distritos de Vila Real e Bragança;

Sindicato dos Trabalhadores de Escritório e Comércio e Serviços do Distrito de Viseu.

E por ser verdade se passa a presente declaração, que vai assinada por membro do Secretariado desta Federação e autenticada com o selo branco em uso.

Porto e sede da FESINTES, 17 de Agosto de 1987. — Pelo Secretariado, *(Assinatura ilegível.)*

Depositado em 28 de Setembro de 1987, a fl. 194 do livro n.º 4, com o n.º 339/87, nos termos do artigo 24.º do Decreto-Lei n.º 519-C1/79.

ACT entre a Sociedade Turística Ponta do Adoxe, S. A. R. L., e outra e o Sind. dos Trabalhadores dos Transportes Fluviais e Costeiros e outro — Alteração salarial e outras

Revisão da tabela salarial e clausulado geral do ACT celebrado entre as empresas Sociedade Turística Ponta do Adoxe, S. A. R. L., e TRANSADO — Transportes Fluviais do Sado, S. A. R. L., e os Sindicatos dos Trabalhadores dos Transportes Fluviais e Costeiros e dos Profissionais de Máquinas da Marinha Mercante de Portugal, publicado no *Boletim do Trabalho e Emprego*, 1.^a série, n.º 32, de 29 de Agosto de 1985, e última alteração publicada no *Boletim do Trabalho e Emprego*, 1.^a série, n.º 37, de 8 de Outubro de 1986.

Cláusula 2.^a

Vigência

1 — *(Igual.)*

2 — O presente ACT, no que se refere a tabelas salariais e cláusulas de expressão pecuniária, terá efeitos a partir de 1 de Julho de 1987.

3 — *(Igual.)*

Cláusula 30.^a

Diuturnidades

1 — Todos os trabalhadores têm direito, por cada período de quatro anos, a uma diuturnidade de 1400\$, até ao limite de cinco.

2 — (Igual.)

Cláusula 32.^a

Subsídio de gases

As entidades patronais obrigam-se a pagar aos trabalhadores das máquinas um subsídio no montante de 6500\$ mensais, que fará parte integrante da sua retribuição, pela nocividade do ambiente (casa das máquinas) e pela incomodidade causada pelas mesmas.

Cláusula 33.^a

Subsídios de chefia quebras e fibra

1 — Os mestres de tráfego local terão direito a um subsídio de chefia, no montante de 6500\$, que fará parte integrante da sua retribuição.

2 — Os trabalhadores com a categoria de tesoureiro ou os que exerçam efectiva ou acidentalmente as funções de bilheteiros têm direito a um acréscimo mensal de retribuição, pelo risco de falhas, no valor de 1400\$.

3 — (Igual.)

4 — Os trabalhadores que exerçam, efectiva ou acidentalmente, as funções de revisores (caso concreto dos marinheiros e manobreadores) têm direito a um acréscimo mensal de retribuição, pela revisão e recolha dos bilhetes de passageiros e veículos, no valor de 450\$.

Cláusula 33.^a-A

Subsídio de turno

1 — Os trabalhadores integrados no regime de prestação de trabalho em três turnos terão direito a um subsídio mensal no montante de 20% sobre a remuneração base.

2 — Os trabalhadores integrados no regime de prestação de trabalho em dois turnos terão direito a um subsídio mensal no valor de 1200\$.

3 — Os subsídios de turno previstos nos números anteriores não incluem o acréscimo por trabalho nocturno.

Cláusula 43.^a

Trabalho extraordinário

1 — (Igual.)

2 — (Igual.)

3 — (Igual.)

4 — Sempre que, por força do prolongamento do horário de trabalho, seja ultrapassada a meia-noite, será atribuído um subsídio de transporte por cada dia em que tal situação ocorrer, no valor de 300\$.

Cláusula 44.^a

Subsídio de refeição

1 — Qualquer trabalhador terá direito a abono diário para alimentação nos dias em que preste trabalho, incluindo dias de descanso semanal obrigatório, semanal complementar e feriados, em dinheiro, no valor de 440\$.

2 — (Igual.)

Cláusula 64.^a-B

Subsídio por morte ou incapacidade do trabalhador

1 — (Igual.)

2 — As empresas efectuarão um seguro para os casos de morte, desaparecimento no mar ou incapacidade absoluta permanente determinados por acidente de trabalho, quando o trabalhador estiver ao seu serviço, no valor global de 1000 contos, valor que será pago ao beneficiário ou beneficiários que o trabalhador indicar.

ANEXO II

Tabela salarial

Mestre-encarregado ou chefe de serviço de exploração	51 600\$00
Fiscal	43 600\$00
Mestre do tráfego local	44 000\$00
Maquinista prático de 1. ^a classe	44 000\$00
Maquinista prático de 2. ^a classe	43 500\$00
Maquinista prático de 3. ^a classe	43 000\$00
Ajudante de maquinista	42 700\$00
Bilheteiro	43 000\$00
Marinheiro de 1. ^a classe o tráfego local	43 000\$00
Vigia do tráfego local	43 000\$00
Manobrador de pontes	43 000\$00
Marinheiro de 2. ^a classe do tráfego local	42 600\$00
Chefe de serviços (administrativos)	51 600\$00
Tesoureiro	48 200\$00
Chefe de secção (administrativos)	48 200\$00
Oficial administrativo de 1. ^a	43 600\$00
Oficial administrativo de 2. ^a	41 500\$00
Oficial administrativo de 3. ^a	40 200\$00
Aspirante	38 200\$00
Praticante	36 200\$00

Lisboa, 5 de Agosto de 1987.

Pela Sociedade Turística Ponta do Adoxe, S. A. R. L.:

(Assinatura ilegível.)

Pela TRANSADO — Transportes Fluviais do Sado, S. A. R. L.:

(Assinatura ilegível.)

Pelo Sindicato dos Trabalhadores dos Transportes Fluviais e Costeiros:

Armando Fabrício.

Pelo Sindicato dos Profissionais de Máquinas da Marinha Mercante de Portugal:

(Assinatura ilegível.)

Depositado em 25 de Setembro de 1987, a fl. 193 do livro n.º 4, com o n.º 337/87, nos termos do artigo 24.º do Decreto-Lei n.º 519-C1/79.

CCT entre a Assoc. Portuguesa dos Agentes Transitários e o Sind. dos Trabalhadores de Terra da Marinha Mercante, Aeronavegação e Pesca e outro — Integração em níveis de qualificação

Nos termos do n.º 4 do artigo 11.º do Decreto-Lei n.º 121/78, de 2 de Junho, na redacção do Decreto-Lei n.º 490/79, de 19 de Dezembro, a seguir se procede à integração em níveis de qualificação da profissão de «auxiliar de limpeza» abrangida pela convenção mencionada em título, publicada no *Boletim do Trabalho e Emprego*, 1.ª série, n.º 34, de 15 de Setembro de 1981:

7 — Profissionais não qualificados (indiferenciados):

7.1 — Administrativos, comércio e outros:

Auxiliar de limpeza.

CCT entre a Assoc. Livre dos Industriais de Gessos e Cales e a Feder. dos Sind. das Ind. de Cerâmica, Cimento e Vidro de Portugal e outras — Integração em níveis de qualificação

Nos termos do n.º 4 do artigo 11.º do Decreto-Lei n.º 121/78, de 2 de Junho, na redacção do Decreto-Lei n.º 490/79, de 19 de Dezembro, a seguir se procede à integração em níveis de qualificação de algumas profissões abrangidas pela convenção mencionada em título, publicada no *Boletim do Trabalho e Emprego*, 1.ª série, n.º 27, de 22 de Julho de 1987:

3 — Encarregados, contramestres, mestres e chefes de equipa:

Chefe de equipa de produção.
Encarregado (electricista).

5 — Profissionais qualificados:

5.3 — Produção:

Oficial (electricista).
Operador de estação de aditivos — grau I.

6 — Profissionais semiqualeificados (especializados):

6.2 — Produção:

Operador de estação de aditivos — grau II.

7 — Profissionais não qualificados:

7.2 — Produção:

Servente de manutenção.

A — Praticantes e aprendizes:

Ajudante (electricista).
Aprendiz (electricista).
Pré-oficial (electricista).

Profissões integradas em dois níveis

3 — Encarregados, contramestres, mestres e chefes de equipa.

5 — Profissionais qualificados:

5.3 — Produção:

Chefe de equipa (electricista).

**CCT entre a Assoc. das Ind. de Painéis de Madeira e a FETESE — Feder. dos Sind.
dos Trabalhadores de Escritório e Serviços e outros — Integração em níveis de qualificação**

Nos termos do n.º 4 do artigo 11.º do Decreto-Lei n.º 121/78, de 2 de Junho, na redacção do Decreto-Lei n.º 490/79, de 19 de Dezembro, a seguir se procede à integração em níveis de qualificação das profissionais abrangidas pela convenção mencionada em título, publicada no *Boletim do Trabalho e Emprego*, 1.ª série, n.º 20, de 29 de Maio de 1987:

1 — Quadros superiores:

Adjunto de administração.
Director-geral.
Licenciado ou bacharel — graus III, IV, V e VI.

2 — Quadros médios:

2.2 — Técnicos de produção e outros:
Licenciado ou bacharel — graus I e II.

4 — Profissionais altamente qualificados:

4.1 — Administrativos, comércio e outros:
Escriturário principal.
Subchefe de secção.

6 — Profissionais semiquualificados (especializados):

6.1 — Administrativos, comércio e outros:
Empregado dos serviços externos.